Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Iglesia INFRA

INFRAEnergia
Brasília, "QUATA-qf" de maio de "2020-5"
edição 598

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Câmbio no Gás | Petrobrás | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

CÂMBIO DIMINUI DESCONTO DE 30% NO PREÇO DOS CONTRATOS DE GÁS DA PETROBRAS

Guilherme Mendes, da Agência INFRA
O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, apontou nesta quarta-feira (20) que a Petrobras está efetuando contratos de gás com preços até 30% menores do que em relação ao ano passado. Apesar do otimismo, essa condição atrativa foi em grande parte neutralizada devido à desvalorização do real diante do dólar – a maior entre todas as moedas do planeta em 2020.
Em live realizada pelo IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), Bento Albuquerque apontou como animador o cenário de redução de preços. "A Petrobras, que é o agente dominante, já está realizando novos contratos com custo 30% menor do que era em 2019", afirmou.
O alimiante definiu a situação como uma oportunidade durante a crise, "conjuntural, mas que está sendo importante para motivarmos a implementação do novo mercado de gás".
"Há que se contar apenas a realidade dos fatos", assevereou o sócio-diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), Adriano Pires, que lembrou que o petróleo é uma commodity internacional cotada no mercado em dólar. "Realmente, em função da pandemia, houve uma queda grande do preço do petróleo Brent, ao qual são atrelados os contratos da Petrobras. Mas o câmbio, ao mesmo tempo, foi de R$ 3, R$ 4, para quase R$ 6. Na realidade, não houve queda nenhuma no preço que a Petrobras vende à distribuidora", ponderou.
A dinâmica neste caso, defende Pires, seria inversa ao repasse de royalties a estados e municípios – estes sim impactados positivamente por uma desvalorização da moeda. Para o setor de gás, portanto, nada mudaria segundo o sócio do CBIE. "Se a Petrobras vendesse em dólar, e a distribuidora cobrasse em dólar, aí sim haveria essa queda anunciada de 30%. O fato é que não caiu nada para distribuidoras e que uma situação anula a outra ."

Governo tem de pensar em "Conta-Covid para setor de gás"
Com uma redução de mercado e queda de demanda generalizada no setor de energia, Adriano Pires aponta que as empresas do setor de distribuição de gás passarão por provação semelhante àquela enfrentada pelas do setor de energia elétrica.
"Elas são os caixas dos setores, recebem dinheiro e depois, no caso do gás, pagam a Petrobras, que vende gás para elas (na condição de única fornecedora), e a Petrobras paga transportadores e impostos", ressaltou. Com uma queda de demanda, o problema de fluxo de caixa no setor pode sobrar diretamente para a Petrobras, única fornecedora do insumo no país.
Para o sócio do CBIE, o governo já deveria estar pensando na formulação de uma Conta-Covid para o setor, nos moldes do empréstimo garantido ao setor elétrico. Leia/ouça neste serviço. "Se a crise se aprofundar mais ainda, as distribuidoras de gás e energia elétrica já perderam mercado e estão sobrecontratadas, por conta de contratos 'take-or-pay' com a Petrobras", alertou, "sendo que hoje não há demanda para esse gás contratado".

Ministro espera PL do Gás aprovada ainda neste semestre
Ainda durante o webinar com o IBP, o ministro Bento Albuquerque afirmou que trabalha para que o PL do Gás, atualmente na Câmara dos Deputados, seja aprovado na Casa e no Senado até julho. "Estamos trabalhando com lideranças do Congresso Nacional para que possa ser aprovado ainda no primeiro semestre", afirmou.
Bento afirmou que um dos motivos que o faz acreditar na tramitação célere do projeto é o fato de que tanto Câmara quanto Senado não terão necesso durante o mês de julho. "Isso permitirá que nós tenhamos essa oportunidade, que está sendo muito bem construída e conduzida", afirmou o ministro.
O texto do PL 4476/2019 está, desde novembro de 2019, na CDE (Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços), aguardando parecer do relator, deputado Laercio Oliveira (PP-SE). O texto ainda terá de passar pelo plenário da Câmara e pelo Senado e, caso aprovado, fugirá ao entendimento atual das Casas de analisar apenas projetos com relação ao atual enfrentamento da pandemia do coronavírus.
voltar para o topo

MME APONTA QUE DECRETO COM EMPRÉSTIMO AO SETOR NÃO TRATA DE CONGELAMENTO TARIFÁRIO

Guilherme Mendes, da Agência INFRA
Em nota publicada na noite desta quarta (20), o Ministério de Minas e Energia afirmou que o Decreto 10.350, publicado na noite de segunda (18) e que detalha o empréstimo ao setor elétrico, não trata de congelamento tarifário.
"Não existe qualquer intenção em se manter as tarifas arbitrariamente congeladas em 2020", afirma o ministério em nota. A proposta de congelar artificialmente as reajustes, defende o ministério, ina contra a segurança jurídica e o respeito aos contratos, considerados "pilares" da atual gestão.
Segundo o texto do MME, o desafio imposto pela Covid-19 ao setor elétrico foi com que uma medida de socorro às distribuidoras acabasse por transcender essa função, incluindo por exemplo o parcelamento do diferimento entre o volume contratado e a demanda utilizada por consumidores do grupo A.
Com a operação, componentes tarifários afetados pela pandemia em 2020 não terão impacto na conta deste ano e seriam postergados, "atentando para a capacidade de pagamento do consumidor neste contexto econômico desfavorável".
A parte ainda explícita que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deverá concluir, nos próximos dias, os cálculos sobre o total de recursos levantados. Caberá ao órgão regulador, também, a missão de aplicar reajustes tarifários em 2020, considerando apenas os custos que não sero abarcados na Conta-Covid.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

CDE - Despacho 1.419 da Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) homologou a Diferença Mensal de Receita apurada na aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica e os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético a serem repassados às distribuidoras pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) de abril de 2020.
UHE - Despacho 1.366 da diretoria da ANEEL recomendou ao Ministério de Minas e Energia a prorrogação da outorga de concessão da UHE Pitanga.
UFV - A ANEEL autorizou empresa de energia fotovoltaica sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica em Várzea da Palma (MG).
Comercial - A ANEEL liberou para operação comercial 10 unidades, somando 59 MW, da UFV São Gonçalo 4, em São Gonçalo do Gurguéia (PI).
Testes - A ANEEL liberou para testes duas unidades, somando 8,4 MW, da EOL Ventos de São Januário 20; e uma unidade de 4,5 MW da Ventos de São Galvão Energias Renováveis S/A, ambas em Campo Formoso (BA).
Coordenador - **Renato Dalla Lana** foi exonerado do cargo de coordenador-geral de Monitoramento da Expansão da Geração do Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico da Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia.
Benefícios - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia aprovou prioridade e enquadra para recebimento de benefícios fiscais.
TIC - Decreto 10.332 dispõe sobre a política industrial para o setor de tecnologias da informação e comunicação.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reúne-se em videoconferência com os secretários da pasta às 11h. Às 16h, tem videoconferência com o ministro do TCU Aroldo Cedraz e com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.
Atendimento Presencial - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) prorrogou a suspensão, até o dia 29 de maio, do atendimento presencial do protocolo geral. Durante o período, o recebimento de documentos continua a ser realizado exclusivamente pelo site. Não haverá atendimento presencial ou recebimento de documentos pelo serviço de postagem.
Financiamento a CL2 e Gralha Azul - O BNDES aprovou contratos de financiamento destinados à implantação do Conjunto Eólico Campo Largo - Fase 2 e do Sistema de Transmissão Gralha Azul, empreendimentos da Engie Brasil Energia. O financiamento é de R$ 1,243 milhão, com prazo de amortização de 220 meses para o Campo Largo 2, e de R$ 1,481 milhão, com prazo de amortização de 246 meses para Gralha Azul. A entrada em operação completa está prevista para o início de 2021 e 2023, respectivamente.

Engie e o Agronegócio - A Engie lança hoje (21) a série Engie e o Agronegócio, com conteúdos especiais sobre agronegócio e energia. Além de especialistas em agronegócio da companhia, a série também terá a análise e comentários de representantes de empresas e instituições parceiras, como a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), o CIBiogás (Centro Internacional de Energias Renováveis), a Agrimeo e a Pink Farms, primeira fazenda Urbana vertical na América Latina.
voltar para o topo

CLIPPING

Socorro do governo para atenuar a crise das elétricas é pouco, afirmam grandes empresas
Propostas são insuficientes e exigem muito, dizem setores; varejo e montadoras também negociam. (Folha de S.Paulo)

Proposta para regulamentar decreto de elétricas só será apresentada terça
Depois, o órgão regulador deve abrir consulta pública curta, de no máximo sete dias. (Estadão - Coluna do Broadcast)

Petrobras aumenta preço da gasolina pela terceira vez no mês e alta já chega a 37% em maio
Reajuste acompanha avanço na cotação do petróleo, após cortes na produção de alguns países e ao relaxamento de medidas de isolamento contra o coronavírus na Europa e nos Estados Unidos. (Estadão)

Distribuidoras de gás veem queda profunda de consumo no trimestre
Dados da Abegás apontam redução de até 40% na demanda do insumo e aumento na inadimplência de clientes. (Valor)

Documentário distorce papel das energias alternativas
"Planeta dos humanos" parte de premissa ambiental defensável e naufraga em denúncias rebatidas, imagens velhas e mau cinema. (Folha de S.Paulo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** leva o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, a venda e distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos, seu arquivo, da **Agência INFRA**, poderão ser responsabilizadas na medida dos danos causados.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, nosso e-mail para o seu principal ou adicione o endereço contato@assinantes.agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de barcos de outros países ou de propriedade da Infra Produtora LTDA.
Imagens:
-
Zelaes:
-
Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Gerson Almeida
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zavalla
Repórteres: Guilherme Mendes e Talita Oliveira
Colaboradores: Daniel Tokarski e Laura Ortiga
Registro: Renata Duarte, **administração:** Noemi Souza
contato@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.